

Cultura



Paulo de Campos

Um vibrante ativista cultural que ama o que faz

Ivan Therra é cientista social, compositor, músico, cineasta, produtor cultural, fundador da Casa da Cultura do Litoral, criador do Grupo de Cultura Popular Kikumbi e editor do Jornal O Marisco da Praia da Cidreira/RS. Produziu o filme O Maestro da Areia, do qual foi Diretor e Roteirista,

lhor madeira, falquejava instrumentos que iluminaram de música o sorriso das crianças da Praia da Cidreira no RS. Direção e roteiro de Ivan Therra, gênero Ficção, Duração de 15 minutos, produção da Clip Produtora.



Ivan Therra

Outra participação sua é o filme **Duas Cruzes** mostrando que o imaginário popular construiu a lenda praieira contando dos sonhos e desejos de uma marisqueira que pensou em viver o seu amor! Desafiou as verdades, rompeu os limites e viu a vida e a noite enlaçadas. Agora, transformada em sedução e procura, aparece... para sempre. Eu vi... Ninguém me contou! Direção e Roteiro de Lizzi Barbosa. Premiada no IV Revelando os Brasis - IMA - MINC. Gênero Ficção, duração de 15 minutos, produção O

através do Projeto Revelando os Brasis II do Instituto Marlin Azul em parceria com o Ministério da Cultura.

O Maestro da Areia conta que das mãos do pescador nasciam instrumentos musicais, com os quais ele ensinava a gurizada da Praia a cantar e a tocar. O pescador atravessava as dunas para buscar, na Capororóca, a me-



Filme "O Maestro da Areia"

Marisco.

Entusiasmados com realização desses dois curtas em Cidreira, os alunos da Escola Municipal Márcilio Dias tiveram a ideia, iniciativa e ação de fazer um filme de verdade, a partir de uma atividade de Prevenção ao uso de Drogas proposta pelos professores do EJA. **Totalidade 3** tem direção de Ivan Therra, Roteiro de Franciele Couto, gênero Ficção, duração de 09 minutos, produção de O Marisco.

Ivan Therra trabalha com pesquisa da Cultura Popular do Litoral Gaúcho, com ênfase a rica contribuição da Cultura Negra para a Diversidade da Cultura do RS.

Baseado em suas pesquisas da Cultura Popular, Ivan Therra lançou o CD - **Música da Praia**, o primeiro registro dedicado exclusivamente aos ritmos e temas da região praieira do Rio Grande do Sul. O Proje-



Filme "Duas Cruzes"

to teve apoio da SEDAC - Secretaria da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul e Patrocínio do Banrisul. O CD da Música da Praia tem músicas de Ivan Therra e Jociel Lima e participação do Grupo de Cultura Popular Kikumbi da Praia da Cidreira.

Ivan Therra é editor do Jornal O Marisco que foi classificado entre os cem melhores projetos culturais do Projeto Cultura Viva, e o único Projeto de Jornal Cultural a merecer tal distinção do Ministério da Cultura.

Ivan Therra lançou em 2007 o Livro **Cidreira, História, Cotidi-**



Filme "Totalidade 3"

ano, Cultura e Sentimento. Um resgate da História e Cultura da mais antiga praia do estado do Rio Grande do Sul.

Por tudo isso e muito mais, que pode ser conferido no site www.omarisco.com.br onde se tem acesso aos jornais, aos filmes e vídeos, além da recém-inaugurada **Rádio O Marisco 98.9 FM** que toca 24 horas de música litorânea e praieira valorizando os compositores, os pesquisadores, os músicos e os intérpretes do Litoral Norte, Ivan Therra é Um vibrante ativista cultural que ama o que faz!



Filmes que retratam o cotidiano e a cultura litorânea são algumas de suas obras



Ivan Therra é um grande conhecedor da cultura litorânea

Shirley Cabeleireira

Cabelos envelhecidos pelo tempo ou por agressões constantes, exigem tecnologia e eficiência para recuperar a vida e a beleza de seus cabelos, por isso o Salão de Beleza Shirley espera por você!



Av. Getúlio Vargas, 831(ao lado da Loja Clic Veículos)
Fones:(51) 3663 7854 / (51) 9992.5181

Cultura



Paulo de Campos



Poesia e música: a vida de Vinícius de Moraes

Assisti alguns espetáculos de Vinícius de Moraes e Toquinho. Tive apenas uma oportunidade de estar com ele pessoalmente, quando do seu último show no Teatro Leopoldina em Porto Alegre. Foi fascinante poder conviver, mesmo que por poucas horas naquela tarde, com esse grande poeta do século XX. Em 2013 Vinícius completaria cem

1913, nasce na madrugada de 19 de outubro, no Jardim Botânico, no Rio de Janeiro. Em 1927, conhece e torna-se amigos dos irmãos Paulo e Haroldo Tapajoz, com os quais começa a compor. 1929, bacharel-se em Letras. 1933, forma-se em Direito e publica seu primeiro livro. 1936, conhece Manuel Bandeira e Carlos Drummond de An-

série de canções de câmara com o maestro Cláudio Santoro. Colabora no quinquenário Para Todos a convite de Jorge Amado. Paralelamente aos trabalhos da produção do filme Orfeu Negro, tem o ensejo de encenar sua peça Orfeu da Conceição, no Teatro Municipal. Convida Antônio Carlos Jobim para fazer a música do espetáculo, iniciando com ele a parceria que, logo depois, com a inclusão do cantor e violonista João Gilberto, daria início ao movimento de renovação da música popular brasileira que se convencionou chamar de bossa nova. 1958, sai o LP Canção do Amor Demais, de músicas suas com Antônio Carlos Jobim, cantadas por Elizete Cardoso. No disco ouve-se, pela primeira vez, a batida da bossa nova, no violão de João Gilberto em algumas faixas, entre as quais o samba "Chega de Saudade", considerado o marco inicial do movimento. 1959, o filme Orfeu negro ganha a Palme d'Or do Festival de Cannes e o Oscar, de Hollywood, como melhor filme estrangeiro do ano. 1961, começa a compor com Carlos Lira e Pixinguinha. 1962, começa a compor com Baden Powell, dando início à série de afro-sambas, entre os quais, "Berimbau" e "Canto de Ossanha". Faz seu primeiro show, de larga repercussão, com Antônio Carlos Jobim e João Gilberto o que daria início aos chamados pocket-shows onde foram lançados grandes sucessos internacionais como "Garota de Ipanema" e o "Samba da bênção". É lançada a cantora Nara Leão. Compõe com Ari Barroso as últimas canções do grande compositor popular. Aparece a primeira edição de Para viver um grande amor, livro de crônicas e poemas. 1963, Começa a compor com Edu Lobo. 1964, Regressa de Paris e colabora com crônicas semanais para a revista Fatos e Fotos, assinando paralelamente crônicas sobre música popular para o Diário Carioca. Começa a compor com

Francis Hime. Faz show de grande sucesso com o compositor e cantor Dorival Caymmi e lança o Quarteto em Cy. Do show é feito um LP. 1965, Ganha o primeiro e o segundo lugares do I Festival de Música Popular de São Paulo, da TV Record, em canções de parceria com Edu Lobo e Ba-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Vinícius de Moraes

anos e, por isso já há grandes preparativos nos escolas e universidades para, além de shows musicais, apresentações de trabalhos, monografias e novas biografias sobre o poeta. Um pouco saudoso; um pouco curioso... Fui até o seu site oficial (www.viniciusdemoraes.com.br) para lembrar e saber um pouco mais sobre Vinícius:

Cronologia da Vida e da Obra (resumo)

drade, dos quais se torna amigo. 1938, publica novos poemas e é agraciado com a primeira bolsa do Conselho Britânico para estudar língua e literatura inglesas na Universidade de Oxford (Magdalen College). 1943, publica suas Cinco elegias, em edição mandada fazer por Manuel Bandeira, Aníbal Machado e Otávio de Faria. Ingressa, por concurso, na carreira diplomática. 1944, dirige o Suplemento Literário de O Jornal, onde lança, entre outros, Oscar Niemeyer, Pedro Nava e Lúcio Rangel, em colunas assinadas. 1945, Faz amizade com o poeta Pablo Neruda. 1949, João Cabral de Melo Neto tira, em sua prensa mensal, em Barcelona, uma edição de cinquenta exemplares de seu poema "Pátria minha". 1953, compõe seu primeiro samba, música e letra, "Quando tu passas por mim". Faz crônicas diárias para o jornal A Vanguarda. 1954, sai a primeira edição de sua Antologia Poética. 1955, compõe em Paris uma



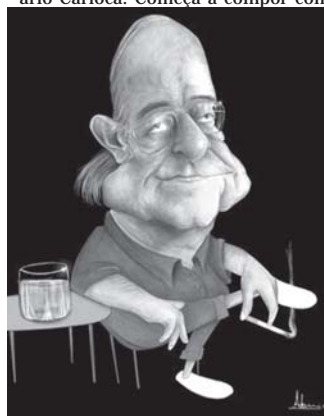
Tom Jobim com Vinícius de Moraes

Poética. 1955, compõe em Paris uma



Os grandes amigos Toquinho e Vinícius

den Powell. De Paris voa para Los Angeles a fim de encontrar-se com seu parceiro Antônio Carlos Jobim. 1966, São feitos documentários sobre o poeta pelas televisões americana, alemã, italiana e francesa. Seu "Samba da bênção", de parceria com Baden Powell, é incluído, no filme Um homme... une femme, vencedor do Festival de Cannes do mesmo ano. 1967, sai a 6ª edição de sua Antologia Poética e a 2ª do seu Livro de Sonetos. Estreia o filme Garota de Ipanema. 1968, aparece a primeira edição de sua Obra poética, pela Companhia José Aguilar Editora. Poemas traduzidos para o italiano por Ungaretti. 1969 É exonerado do Itamaraty. 1970, início da parceria com Toquinho. 1972, retorna à Itália com Toquinho onde gravam o LP Per viver um grande amor. 1973, publica "A Pablo Neruda". 1974, Trabalha no roteiro, não concretizado, do filme Polichinelo. 1975, excursiona pela Europa. Grava, com Toquinho, dois discos na Itália. 1976, Escreve as letras de "Deus lhe pague", em parceria com Edu Lobo. 1977, grava um LP em Paris, com Toquinho. Show com Tom, Toquinho e Miúcha, no Canecão. 1978, excursiona pela Europa com Toquinho. 1979, leitura de poemas no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, a convite do líder sindical Luís Inácio da Silva. Voltando de viagem à Europa, sofre um derrame cerebral no avião. Perdem-se, na ocasião, os originais de Roteiro lírico e sentimental da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. 1980, é operado a 17 de abril, para a instalação de um dreno cerebral. Morre, na manhã de 9 de julho, de edema pulmonar, em sua casa, na Gávea, em companhia de Toquinho e de sua sétima e última mulher. Extraviavam-se os originais de seu livro O dever e o haver.



Caricatura de Vinícius

Shirley Cabeleireira

Cabelos envelhecidos pelo tempo ou por agressões constantes, exigem tecnologia e eficiência para recuperar a vida e a beleza de seus cabelos, por isso o Salão de Beleza Shirley espera por você!



Av. Getúlio Vargas, 831(ao lado da Loja Clic Veículos)
Fones:(51) 3663 7854 / (51) 9992.5181